



FLORIANÓPOLIS, nº 294

OUTUBRO DE 2022

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Grupos Bíblicos

Encontro reúne GBF em Tijucas | 3

Economia de Francisco

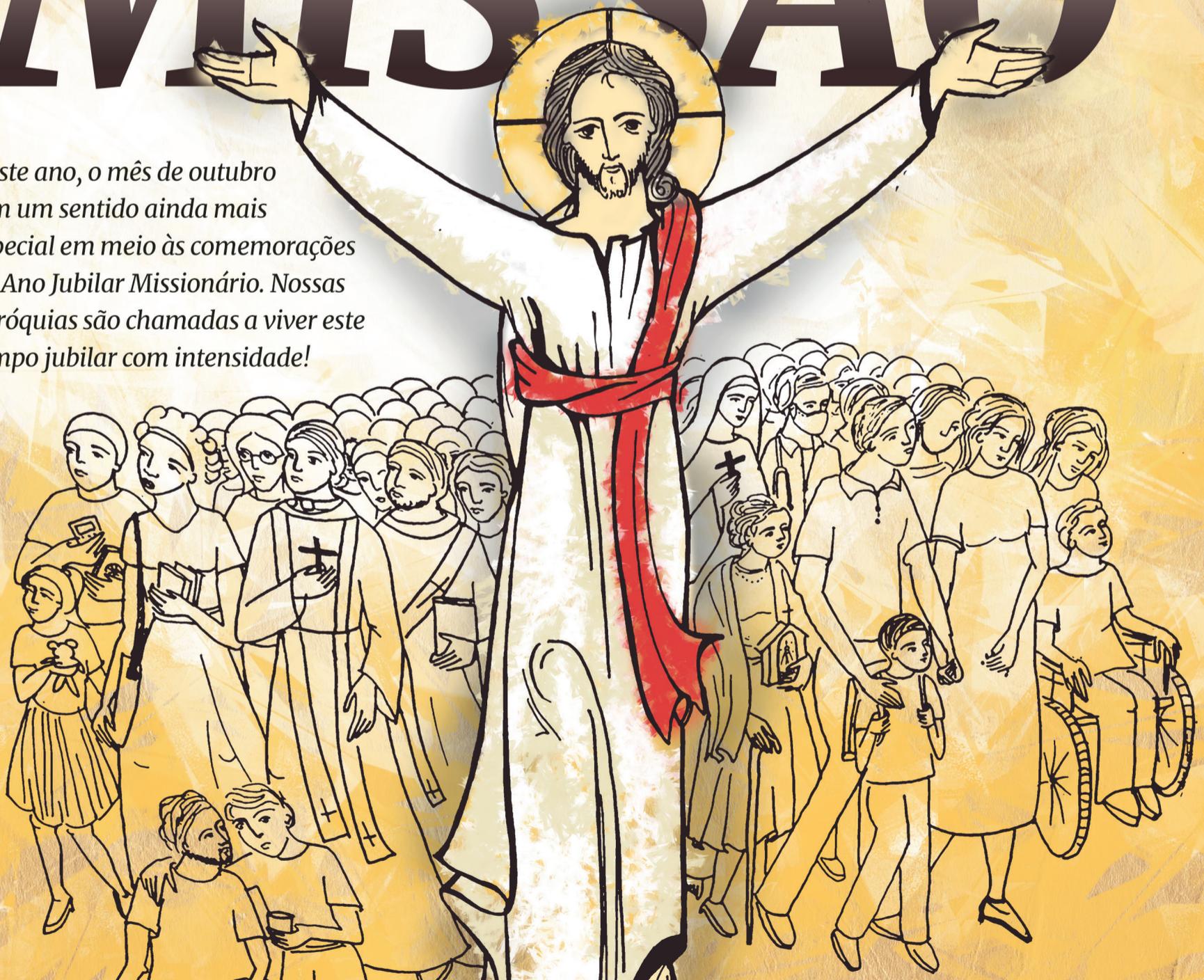
Pe. Vilson Groh e outros catarinenses em Assis | 10

Novo padre

Rodrigo Laufer é ordenado | 12

A IGREJA É MISSÃO

Neste ano, o mês de outubro tem um sentido ainda mais especial em meio às comemorações do Ano Jubilar Missionário. Nossas paróquias são chamadas a viver este tempo jubilar com intensidade!



Um mês cheio de atividades

O Ano Jubilar Missionário é o assunto principal do Jornal da Arquidiocese de Florianópolis no mês de outubro de 2022. Esta edição mostra todos os trabalhos que a Secretaria de Animação Missionária vem desempenhando ao longo dos anos que está em funcionamento na Arquidiocese, com lives que foram apresentadas no ano de 2022, com pessoas que estão ligadas com a missão em todo o Brasil.

Ainda nesta edição trazemos a cobertura do 1º Festival Cultural dos Colégios Católicos, com fotos e tudo o que aconteceu no evento. O jornal ainda conta com a ordenação de 11 novos diáconos permanentes, em Itajaí, e de seis outros em Barreiros, em São José, além das próximas ordenações presbiterais neste mês de outubro.

Também trazemos as notícias das nossas paróquias e apresentamos a Faculdade São Luís, de Filosofia. Para finalizar, algumas fotos da ordenação presbiteral do Pe. Rodrigo Laufer. Boa leitura!

Tradicionalmente, o mês de outubro é dedicado às missões. Neste ano há um motivo a mais para celebrar: foi instituído como **ano jubilar missionário**. Há várias datas para serem lembradas. Na Igreja do Basil: 50 anos da criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA); 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs; 50 anos das Campanhas Missionárias; 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI); 50 anos do Documento de Santarém; 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM); 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Também no **âmbito internacional** há o que comemorar: 400 anos da Congregação para a Evangelização dos Povos; 200 anos da criação da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (PCPF) Paulina Jaricot; 150 anos do nascimento do Beato Paulo Manna (PIME) fundador da Pontifícia União Missionária; 100 anos do Motu Proprio "Romanum Pontificum" do Papa Pio XI que declarou pontifícias as Obras Missionárias.

Vale a pena registrar também o esforço missionário desenvolvido **na Arquidiocese**. Já faz mais de 30 anos que a

Ano Jubilar Missionário

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Arquidiocese organiza um grupo missionário para visitar a **Diocese de Barra na Bahia**, uma vez por ano. O trabalho consiste em visitar as famílias da comunidade e assim auxiliar na dinamização pastoral das comunidades. Por todo esse tempo a Arquidiocese manteve um ou dois padres atuando paróquias. Destaca-se também que são realizadas coletas, principalmente em Brusque, para auxílios pontuais.

Atualmente, dois padres da Arquidiocese, Pe. Josemar e Pe. Luiz Fraga, estão atuando no **Amapá**. Atendem quatro paróquias em uma vasta região daquele Estado. Em uma das paróquias, há uma comunidade das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Alguns padres e leigos têm visitado os padres nesta região de missão.

Outra atividade que está em franco crescimento são os grupos da **Infância Missionária**. Através da atividade das crianças procura-se fortalecer o espírito missionário em nossas paróquias. Está em estudo a possibilidade de o Regional Sul 4 manter uma missão em **Moçambique**. A Arquidiocese está convidada a

colaborar.

Um grande trabalho missionário é desenvolvido pela **Comunidade Divino Oleiro**. Estão presentes, com uma comunidade em Itaparica, ilha perto de Salvador. Administram uma casa de encontro. Vale registrar que esta há vários anos na Guiné Bissau, na cidade de Tite. Lá cuidam de um colégio, um hospital e na educação infantil, além das atividades pastorais nas comunidades. Destaca-se ainda que um grupo de voluntários da Arquidiocese oferece uma contribuição anual para a manutenção de algumas centenas de estudantes em escolas de ensino médio.



Nos caminhos de Francisco

“Um coração agradecido, que transborda de louvor, não cultiva lamentos, mas acolhe como uma graça o hoje que vive.”

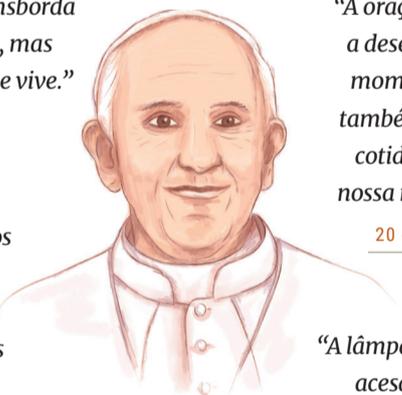
15 de setembro, no Twitter

“Seguir Jesus e carregar os pesos próprios e alheios, fazer da vida um dom. Jesus pede-nos isto: vive o Evangelho e viverás a vida, não a meias, mas até ao fundo. Sem cedências.”

4 de setembro, no Twitter

“Nossos modelos de produção e estilos de vida devem respeitar a criação e contribuir para o desenvolvimento humano integral de todos os povos. Renovemos a aliança entre o ser humano e o meio ambiente, espelho do amor criador de Deus.”

21 de setembro, no Twitter



“A oração não é uma atividade a desempenhar somente em momentos de repouso, mas também durante a nossa vida cotidiana, como respiro da nossa relação viva com Deus.”

20 de setembro, no Twitter

“A lâmpada da fé estará sempre acesa na terra enquanto houver o óleo da oração.”

19 de setembro, no Twitter

Nas redes



Padres participam de retiro no Morro das Pedras, em Florianópolis

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



ENS celebram 50 anos da visita de Pe. Caffarel a Florianópolis

twitter.com/arquifloripa



Catequese promove live sobre “Saúde mental e o valor da vida”

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Pe. Aldo Lisboa assume como reitor no Santuário Santa Paulina

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart

Capa: Jean Carlos Miguel | **Arte final:** Gustavo Huguenin

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

GBF: Encontro Arquidiocesano reúne 300 agentes no Dia da Bíblia

Fotos:Pascom/Paróquia São Sebastião - Tijucas



Mais de 300 pessoas participaram do Encontro Arquidiocesano dos Grupos Bíblicos em Família na Igreja Matriz da Paróquia São Sebastião, em Tijucas, no dia 25 de setembro, no Domingo da Palavra de Deus.

O tema do encontro, "A Palavra de Deus ilumina a vida da comunidade dos Discípulo(as) Missionários(as)", com a assessoria de Mari Luzia Hammes. O evento contou com a participação do arcebispo metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, do coordenador arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral, e demais coordenações dos Grupos Bíblicos em Família.

Em sua homilia na missa de encerramento, Dom Wilson mergulhou na mensagem do Evangelho e na sua continuidade com a liturgia dos domingos anteriores, cujo grande tema é o bom uso dos bens e dos dons que o Senhor nos dá. Para o arcebispo, os agentes dos Grupos Bíblicos em Família são chamados a partilhar a grande riqueza da Palavra de Deus.

"Sinto uma minha grande alegria com a presença de todos aqui. Me dá uma grande esperança de coisas ainda melhores que podem surgir e que vocês vão realizar. A Palavra sempre nos traz

novidade, nos traz vida. Nunca duvidemos disso. Nunca deixemos o desânimo tomar lugar no nosso coração. Dentro da caminhada da arquidiocese, a Palavra de Deus deve ser o centro e, quem está a serviço da Palavra de Deus, saiba que está trabalhando no coração da Igreja, onde se forma as pessoas. A Palavra quer agir aí e vocês são os instrumentos disso", destacou.

"Gratidão às coordenações pela participação junto aos animadores (as) e aqueles que ajudaram a construir esse grande encontro, momento forte dos GBF na Arquidiocese. As foranias que organizaram os momentos de destaque, como a oração inicial, encenação do texto bíblico, momento mariano, celebração de envio... tudo bem preparado, com o coração e paixão pelos GBF. Ao Grupo de Animação Nossa Missão, muito obrigado. Gratidão ao acolhimento, preparação e organização da paróquia de Tijucas. Nosso muito obrigado à Fátima e à equipe paroquial dos GBF. Obrigada, Senhor Deus, por nos revigorar com sua Palavra e ensinamentos. Que o bom Deus continue iluminando e fortalecendo a caminhada da Igreja nas casas", agradeceu a coordenadora arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família, Maria Glória da Silva.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Pequeno

O amor nunca é pequeno; pequeno é quem não ama!

Alegria

Às vezes, nada me alegra e tudo me entristece e, no entanto, eu sou uma maravilha das mãos do Pai...

Vem

Como és bom, Senhor! Vem, desperta em mim o que dorme, para que não me sacie eu, mas me sacies Tu. Eu me sacio com nada, Tu me sacias com a abundância da tua casa. Eu encontro 'delícias' que amargam e esvaziam; Tu, das tuas delícias me dás de beber. Sedento, não chego à fonte; faminto, resisto a ir ao celeiro. Até quando, Senhor, até quando?

União

É grande, muito grande, todo aquele que se esforça para unir o que está dividido, não levando em conta nem as ofensas que sofre nem os desprezos que recebe.

Paz

É melhor a paz que a saúde, e a serenidade é mais valiosa que a agitação.

Catedral celebra jubileu do centenário de ampliação e solenidade de dedicação do altar

Fotos:Fabiola Goulart/ArquiFloripa



A Catedral Metropolitana celebrou, no dia 7 de setembro, o centenário da grande ampliação do templo e o centenário da elevação de Santa Catarina de Alexandria, virgem e mártir na qualidade de padroeira da Arquidiocese de Florianópolis e co-titular da Catedral, através do decreto do Papa Pio XI em 1922.

Na missa de ação de graças, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, dedicou o altar. A relíquia de Santa Catarina de Alexandria foi colocada junto ao altar durante o rito da dedicação.

A celebração contou com padres e diáconos de várias partes da Arquidiocese

se e com a presença do prefeito de Florianópolis, Topázio Silveira Neto e sua esposa, Beatriz Wolff Harger Silveira.

Ao final da celebração, após a leitura da ata, foi descerrada por Dom Wilson, pelo pároco e cura da Catedral, Pe. David Antônio Coelho, e pelas autoridades presentes a placa que marca a data, localizada na parte exterior da fachada do templo.

As comemorações continuaram no Lira Tênis Clube, onde foi realizado um jantar comemorativo e a entrega de homenagens.

Mais informações nas redes sociais da Catedral: facebook.com/catedralfln e instagram.com/catedralfln.



STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Missa dos Professores será em Itajaí

A Pastoral da Educação da Arquidiocese de Florianópolis convida a todos para a Missa dos Professores, no dia 15 de outubro, às 19h30, na Paróquia do Santíssimo Sacramento em Itajaí. A celebração será presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis. O evento contará com a participação de professores e estudantes de diversas cidades.

A celebração será um momento especial de louvor a Deus pela vida de todos os professores, pela toda a dedicação e compromisso de todos em buscar uma educação de qualidade, humanizadora e solidária, para todas as crianças, adolescentes e jovens, conforme a proposta do Pacto Educativo Global.

Dom Wilson preside missa no Santuário Nacional de Aparecida



O Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, vai presidir a missa do 3º dia da Novena em honra a Nossa Senhora Aparecida, às 19h, no Santuário Nacional de Aparecida.

Neste ano, a Novena tem como tema "Com Maria, caminhar juntos para construir uma Igreja Missionária". Ao longo da semana, subtemas importantes para a compreensão da motivação principal, como Igreja em comunhão, participação e união fraterna, também serão refletidos. No dia da celebração do arcebispo, Dom Wilson vai refletir o tema: "Com Maria, construir uma Igreja-comunhão".

A celebração vai ser transmitida pela TV Aparecida, Rede Aparecida de Rádios e no site A12.com.

Ricardo e Guilherme a caminho da ordenação presbiteral

No mês de outubro, a Arquidiocese de Florianópolis ganhará dois novos padres! Ricardo José Inácio será ordenado presbítero no dia 8 de maio, sábado, às 15h, na Igreja Matriz São Francisco de Assis, no bairro Aririú, em Palhoça. Já a ordenação presbiteral de Guilherme Acacio do Nascimento será dia 12 de outubro, quarta-feira, às 9h30, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Enseada de Brito, também em Palhoça.

Ambas as ordenações serão presididas pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e serão transmitidas nos canais oficiais da Arquidiocese de Florianópolis.

De família muito católica, Ricardo lembra de ir com seu pai e mãe na missa aos domingos, em sua infância e adolescência. Ao iniciar sua vida profissional a vida cristã foi esfriando. Até que, em 2012, iniciou uma nova caminhada na Igreja, na Igreja Matriz da Paróquia São Francisco de Assis, no Aririú, em Palhoça, a participar do grupo de jovens, dos leitores



Fotos: Emerson Leal Fotografia

e em toda a parte de organização da comunidade.

Sobre o padre que deseja ser, Ricardo afirma que, primeiro, "é preciso compreender que o padre foi chamado por Deus. Não é uma vocação que alguém escolhe, porque se julga apto para tal. A escolha é de Deus, por isso, o sacerdócio é um privilégio, imerecido".

Segundo ele, o "padre é chamado a ser representante do próprio Senhor: ele O torna novamente presente. E quanto mais transparente e mais perfeita for essa presença, melhor responderá às indagações dos que a procuram. Por estes motivos quero ser um padre segundo o coração de Deus!"

Guilherme também desde muito jovem era envolvido com sua comu-

nidade, a participar das pastorais e das ações litúrgicas. "Não me recordo quando foi a primeira vez que quis ser padre. Mas olhava com encanto aquele que semanalmente ia na igreja de minha comunidade e com zelo e carinho tratava as pessoas", revela o jovem de 26 anos.

Ele escolheu por lema o conselho do Apóstolo Paulo: "Tudo na caridade" (1 Cor 16,14) e explica: "Sou chamado ao abraçar o ministério ordenado a se transfigurar a Cristo, a fazer tudo na caridade!"

Sobre o novo desafio que se inicia, Guilherme espera "ser humilde e ter a disposição para servir a Igreja onde for necessário. Que não me falte o ardor para levar o Evangelho".

Ordenação de cinco novos diáconos permanentes em São José



Acima, diáconos ordenados em Itajaí. Abaixo, diáconos ordenados em São José, com suas esposas.



No dia 1º de outubro, foram ordenados cinco novos diáconos permanentes na Arquidiocese de Florianópolis. Todos os ordenandos são de paróquias da Região Metropolitana de Florianópolis. A Paróquia dos Sagrados Corações acolherá a celebração, a ser presidida pelo arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck.

Serão ordenados: Cláudio Luiz Kretzer e Luiz Carlos Zimmermann, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Antônio Carlos; Jonas Duarte da

Silva, da Paróquia Sagrados Corações, de São José; Pedro Paulo Corrêa de Souza, da Paróquia São Judas Tadeu, de São José; e Sérgio Luiz Damini Junior, da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça.

Em 2022, essa é a terceira ordenação de diáconos permanentes. A primeira aconteceu dia 30 de julho, com seis novos diáconos de paróquias da Capital. A segunda foi no dia 10 de setembro, na Paróquia Santíssimo Sacramento, com 11 novos diáconos.

Construindo, realizando e evoluindo a forma de morar desde 1983

RDO
@rdoempreendimentos
Conheça nossos empreendimentos:
rdo.com.br

IBAGY, 52 ANOS conectada com a sua **história**

Otto Herzmann
Cliente Ibagy há 11 anos

IBAGY
Sempre o lugar certo.

2001 2002 2003 2004 2005 2006 2020 2021 2022

Somos todos missionários

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Imagem: Caminhada do encerramento da etapa diocesana do Sínodo - Fabíola Goulart/ArquiFlórida



A Igreja é comunhão e missão. Somos comunidade em missão, vivemos em comunidades missionárias. Não é possível ser cristão sem ser missionário. Todo discípulo (aquele que aprende) que fica aos pés do Mestre, sai depois pelos caminhos a levar o que ouviu de seu Senhor. A Igreja é sínodo (*sin+hodós* = caminho conjunto) e êxodo (*ex+hodós* = caminho para fora), sínodo (movimento para dentro) e diá-sínodo (movimento para fora). Se fosse só para dentro, morreríamos sufocados; só para fora, morreríamos esfacelados.

Ad Gentes - para os povos

Toda missão é *ad gentes*, isto é, para os povos. Jesus enviou seus discípulos a todos os povos. Ser missionário é ter o coração aberto a todos os povos, línguas, culturas e nações. O coração do missionário é dilatado para nele caberem os sonhos e desafios de toda a humanidade. Em qualquer lugar que ele esteja, seus interesses e orações se voltam para o mundo, para os sofrimentos dos povos, as divisões e guerras, mas também para os anseios e empenhos pela fraternidade universal, pela globalização da solidariedade, pela civilização do amor.

Inter Gentes — no meio dos povos

O missionário não está apenas voltado

aos povos, como se fosse um movimento de mão única, daqui para lá. Sua missão é inter-gentes, ele já está no meio dos povos. O coração do missionário reconhece que vive entre pessoas de diferentes classes sociais, estilos de formação, opções políticas, expressões culturais. Viver no meio dos povos, reconhecendo-lhes a dignidade e a beleza de suas diferenças, é um jeito de retomar o caminho de Jesus, que abriu seu coração divino a todo tipo de pessoas e, por isso, era visto sempre no meio das multidões, às quais trazia vida e salvação.

Cum Gentes — com os povos

O missionário não apenas se dirige aos povos e vive no meio dos povos. Ele convive *cum gentes*, com os povos. Viver com os povos significa saber que nem todos têm o mesmo pensamento, a mesma fé, a mesma religião, os mesmos valores que eu e minha comunidade. É saber ser tolerante sem ceder nos pontos essenciais da própria identidade. É evitar o fundamentalismo violento, que exclui, fanatiza e mata. E evitar também o relativismo, que nivela por baixo os valores humanos e cristãos. O que guia o coração do missionário é o sonho do Reino de Deus, que quer vida plena e feliz para todos.

Os ecos de Francisco e Clara

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A palavra economia tem origem no grego, onde *oikos* significa “casa, lar, domicílio, meio ambiente” e *nomos* significa “lei/ordem”, definindo economia (*oikonomia*) como “a arte de administrar bem a casa”.

Se pensarmos que nosso planeta e nossa casa comum, será que o atual modelo econômico que vivemos tem cuidado bem de nossa casa comum?

É justamente essa preocupação que habita no coração do Papa Francisco. Pensar numa economia a serviço da vida, onde as novas tecnologias e os meios de produção estejam voltados para satisfazer as necessidades atuais da nossa geração, sem comprometer a existência das gerações futuras.

Para debater essa questão, o papa escolheu os jovens comprometidos com um futuro melhor para todos. O papa acredita firmemente que as grandes mudanças da sociedade surgirão dos jovens, e, por isso, realizou um encontro nos dias 22 e 24 de

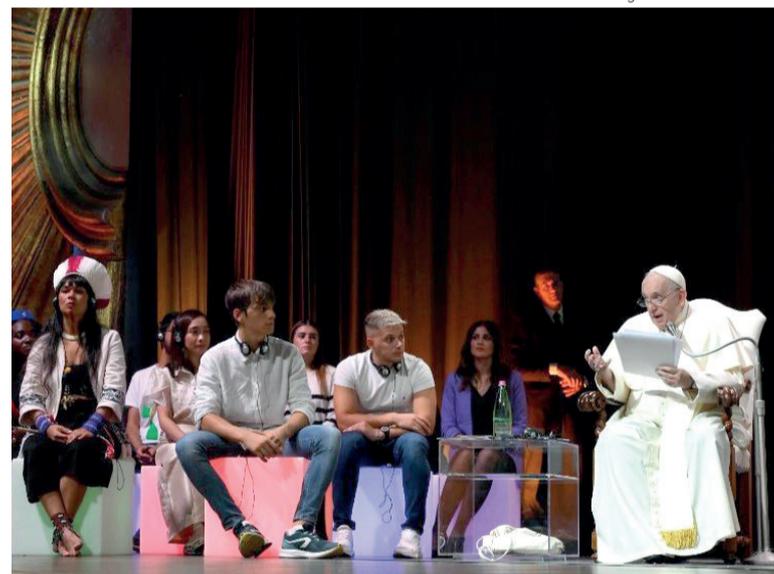
setembro de 2022, em Assis na Itália, com quase 1.000 jovens do mundo inteiro (120 países), tendo os jovens do Brasil a segunda maior delegação.

Na Arquidiocese de Florianópolis houve a representação de alguns jovens e também do Pe. Wilson Groh que auxiliou como assessor sênior no encontro.

Para o Papa Francisco “uma nova economia, inspirada em Francisco de Assis, hoje pode e deve ser uma economia amiga da terra e uma economia de paz. Trata-se de transformar uma economia que mata numa economia da vida, em todas as suas dimensões”.

Os jovens saíram do encontro comprometidos com a transformação da economia a partir das diversas experiências práticas que acontecem nas comunidades de diversos cantos do mundo, numa grande corrente que visa realmar a economia e coloca-la a serviço da vida para todos.

Imagem: Vatican Media



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

O Ano Jubilar Missionário e o Mês Missionário de 2022

Neste ano, o mês de outubro tem um sentido ainda mais especial em meio às comemorações do Ano Jubilar Missionário. Nossas paróquias são chamadas a viver este tempo jubilar com intensidade!

Neste Ano Jubilar Missionário celebramos o grande marco que impulsionou na igreja no Brasil que aconteceu em 1972 abre-se em medida maior para missão sem fronteiras para alcançar a todas as pessoas, em todas as nações. Dois grandes projetos do Programa Missionário Nacional vão nessa mesma direção, de expandir a consciência missionária orientada a universalidade. Será um tempo oportuno para dar continuidade e fortalecer o projeto Ad Gentes e projeto Igrejas Irmãs da CNBB.

No âmbito nacional celebramos os jubileus:

- 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA).
- 50 anos das Campanhas Missionárias.
- 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs.
- 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI);
- 50 anos do Documento de Santarém;
- 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM);
- 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

No âmbito internacional celebramos:

- 400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos;
- 200 anos do nascimento da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), fundada pela Beata Paulina Jaricot;
- 150 anos do nascimento do beato Paolo Manna (PIME), fundador da Pontifícia União Missionária;
- 100 anos que Papa Pio XI, das Pontifícias Obras Missionárias.

Neste contexto que o tema do mês missionário deste ano é: A Igreja é missão, com o lema: Sereis minhas testemunhas (At 1,8). O Papa ressalta em sua carta para este mês missionário que: "Cada cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. A Igreja não tem outra missão senão evangelizar o mundo, de ser testemunha de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar. Não só para dar testemunho, mas também e sobretudo para ser testemunhas de Cristo. O

exemplo da vida cristã e o anúncio de Cristo, são os dois pulmões, com os quais a comunidade deve respirar. Exorto todos a recuperar a coragem, a franqueza, aquela ousadia dos primeiros cristãos, para testemunhar Cristo, com palavras e obras em todos os ambientes da vida. Em "saída" rumo aos novos horizontes geográficos existenciais, rumo a lugares e situações humanas, a todos os homens e mulheres de cada povo, cultura, estado social. Cristo ressuscitado prometeu também a graça para uma tão grande responsabilidade. Reconhecer a importância fundamental da ação do Espírito Santo, viver com Ele no cotidiano, receber constante Sua força e inspiração. Quando nos sentirmos cansados, desmotivados, perdidos, lembremo-nos de recorrer ao Espírito Santo na oração, para nos deixarmos restaurar e fortalecer por Ele, fonte inesgotável de novas energias. Receber a alegria do Espírito é uma graça. Ele é quem dá a palavra certa no momento justo e sob devida forma."

Nisto a Arquidiocese de Florianópolis tomou como assumiu os compromissos:

- A Infância e Adolescência Missionária nas paróquias que ainda não tem a IAM.
- A construção dos COMIPAS nas paróquias que ainda não tem e fortalecer os COMIPAS que já existem.
- Formar Grupos da Obra do Cenáculo Missionário (OCM) nas paróquias, reiniciar onde já teve e fortalecer onde já acontece.
- E no Mês Missionário, a realização das Santas Missões Populares nas paróquias, com ênfase para a temática do Ano Jubilar Missionário.

Pe. Iseldo Scherer

Coordenador do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI)



Ano Jubilar Missionário

Cinco anos de Secretaria de Animação Missionária



No dia 2 de outubro de 2017, a Arquidiocese de Florianópolis criou a Secretaria de Animação Missionária. Um passo concreto para a caminhada missionária em que a missão passou a ter um espaço como referência. A iniciativa é inédita no Brasil, desejada pelo próprio Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck.

Durante este tempo, a secretaria esteve sob responsabilidade da leiga Zenir Gelsleichter, liberada para articular e coordenar a dimensão missionária na arquidiocese. Entre as funções que ocupa, ela deve acompanhar os missionários daqui nas regiões missionárias, fortalecer e acompanhar a caminhada da Infância e Adolescência Missionária, motivar a realização das Santas Missões Populares nas paróquias, criar grupos de Cenáculos

Missionários (COM). Zenir é secretaria do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), faz parte do Conselho Missionário Regional, além de integrar a equipe nacional das Santas Missões Populares (SMP) e da Obra dos Cenáculos Missionários.

"É com muita alegria que estou neste trabalho que tem finalidade de despertar a consciência e o ânimo missionário das lideranças, para que todos os batizados, todo povo de Deus, fortalecidos pelo Espírito Santo, vivam a alegria de testemunhar e anunciar Jesus de Nazaré", afirma ela.

Zenir Gelsleichter é natural de Angelina e esteve em missão em Moçambique, na África, por dois anos. Também participa das Santas Missões Populares que acontecem na Diocese da Barra, na Bahia, e em Macapá, no Amapá.

Lives promovem vivência e reflexão sobre o papel de cada um nas diversas dimensões do chamado missionário. Confira:



Tema: O Ano Jubilar Missionário

Convidado: Pe. Daniel Rocchetti - assessor da Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Na primeira da série de lives, realizada pela secretaria de Animação Missionária em março, Pe. Daniel falou das temáticas que foram celebradas neste ano na Igreja do Brasil, como também a nível internacional, em uma conversa formativa para bem compreendermos e viver o Ano Jubilar Missionário



Tema: 50 anos do Documento de Santarém

Convidados: Dom Raimundo Possidônio, bispo coadjutor de Bragança do Pará e perito no Sínodo da Amazônia - e Dom Evaristo Pascoal Spengler, bispo prelado da Prelazia de Marajó no Pará e presidente do REPAM.

A quarta live contou com a presença de dois bispos da região amazônica que destacaram a importância deste documento na delimitação da caminhada da Igreja na Amazônia, levando em conta os desafios, gritos e esperanças dos povos que vivem na região.



Tema: O laicato no Ano Jubilar Missionário

Convidados: Sônia Gomes Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Leigos do Brasil (CNLB).

Em setembro, a pauta da sétima live foi o papel dos leigos no Ano Jubilar Missionário, além da sua vocação e ação na sociedade e como são chamados a ser sal e luz, a viver a missionariedade de uma Igreja viva em todos os espaços que estão inseridos.



Tema: 50 anos do CIMI

Convidado: Dom Roque Paloschi - arcebispo de Porto Velho (RO) e presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

A segunda live aconteceu no dia dos Povos Indígenas, em 19 de abril. Dom Roque conduziu a reflexão pautada na questão dos povos indígenas e o trabalho que o CIMI realiza junto aos indigenistas na luta por seus direitos e na defesa de seus territórios.



Tema: 50 anos do projeto Igrejas-Irmãs

Convidados: Ir. Elita Jönck das Irmãs da Fraternidade Esperança, Pe. Elias Dela Giustina, de Tubarão, e Pe. Jaime Gusberti, da Diocese de Caxias do Sul (RS).

A ação teve início na Diocese de Caxias do Sul e, nos anos seguintes, foi abraçada pela Igreja de Santa Catarina (Regional Sul 4). A live contou ainda com vários testemunhos de leigos e leigas, sacerdotes e religiosos que participaram do projeto. A partir desta experiência que a Arquidiocese assumiu a Diocese da Barra, na Bahia, como Igreja-Irmã.



Tema: 200 anos da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF)

Convidada: Ir. Antônia Vânia Alves Sousa - assessora da Secretaria Nacional da Infância e Adolescência Missionária (IAM).

A terceira live, ocorrida em maio, falou sobre a Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF) fundada pela Beata Paulina Jaricot. Paulina iniciou o trabalho com os operários de uma fábrica, onde formava grupos de pessoas para rezar e ajudar com uma coleta que depois era enviada aos missionários na China. A partir desta iniciativa que nasceu a Coleta Missionária, e o Dia Mundial das Missões. Paulina Jaricot também é cofundadora, com Dom Carlos Jansen, da Infância e Adolescência Missionária (IAM).



Tema: Vocação e Missionariedade

Convidado: Dom João Salm - bispo de Novo Hamburgo.

No mês das vocações, a sexta live destacou o chamado vocacional e como a vivência da missionariedade acontece a partir do encontro pessoal com Jesus. A live contou com outras participações, como a Ir. Sandra Amado, religiosa comboniana que falou do seu chamado a vida religiosa. O pároco da Paróquia Divino Espírito Santo e fundador da Comunidade Divino Oleiro, Pe. Márcio Vignoli, também testemunhou sobre seu chamado de presbítero e a fundação da comunidade e o trabalho missionário que desenvolve.

Tudo disponível em:
www.youtube.com/arquifloripa

Próximas lives:

4 de outubro (terça-feira): Natural da Índia, Pe. Joachim Andrade é missionário do Verbo Divino (SDV) e está no Brasil desde os anos 90. Atualmente é professor da PUC em Curitiba e assessor no Centro Missionário Cultural (CCM), em Brasília.

10 de novembro (quinta-feira): Dom Vicente Ferreira é missionário redentorista e bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), acompanhando a Região Nossa Senhora do Rosário, de Brumadinho. Também é bispo referencial da Comissão para a Ação Missionária do Regional Leste II e secretário da Comissão Especial sobre a Mineração e Ecologia Integral, da CNBB.

6 de dezembro (terça-feira): Dom Luiz Fernando Lisboa é missionário passionista. Foi como missionário *Ad Gentes* para a Diocese de Pemba, no Moçambique, onde trabalhou por oito anos. Em 2013 foi nomeado bispo desta diocese moçambicana em Cabo Delgado. Em fevereiro de 2021, foi nomeado arcebispo e é transferido para a Diocese de Cachoeira de Itapemirim (ES).

Igreja: a casa sobre a Palavra

A Palavra de Deus é a força que impulsiona toda a atividade missionária da Igreja, ela é a rocha pela qual a construção de Jesus é sustentada e permanece sempre bem segura. Ao longo dos séculos caiu chuva, vieram enchentes, as enxurradas, sopraram ventos e deram contra esta casa, que a Igreja de Cristo, mas ela permaneceu, porque foi construída sobre a rocha, que é seu próprio construtor: Jesus. (Cf. Mt 7,21-27).

A Igreja existe simplesmente por um único motivo: Anunciar o Evangelho. Esta nobre e divina missão emana da sua natureza divina. Deus-Pai enviou seu Filho único para revelar a sua verdade de amor. O Pai e o Filho enviaram sobre a Igreja o Espírito Santo, a fim de que por meio dele ela anuncie o Evangelho. Diante disto, nos ensina santo Tomás de Aquino que a Igreja é a obra prima da Trindade, inclusive ao professarmos a fé em Deus no Credo, em seguida por primeiro professamos nossa fé na Santa Igreja católica, ou melhor, professamos a fé em Deus por meio da Igreja, pois Deus nos quis conceder os seus mistérios por meio do mistério da sua Igreja.

O Evangelho nos oferta o fundamento da missão da Igreja no mundo, pois ele se dá por meio do mandato de Jesus, como os textos mesmo apresentam: Jesus, aproximando-se deles, falou: "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." (Mt 28,16); "E disse-lhes: 'Ide por todo o mundo, proclamai

o Evangelho a toda a criatura." (Mc 16,15); "Jesus lhes disse de novo: 'A paz esteja convosco!' 'Como o Pai me enviou, também eu vos envio.'" (Jo 20,21) Diante desses textos da Sagrada Escritura, voltemos o nosso pensamento sobre a seguinte questão: Por que as missões? A justificativa emana do próprio mandato do Senhor Jesus aos Apóstolos e, portanto, tal questionamento possui uma resposta essencial: Porque é a vontade de Cristo, presente na Escritura por meio dos Profetas ao longo da história e da formação da Igreja e, por fim, inscrita na estrutura da própria natureza da Igreja.

Irmãos e irmãs, no Batismo recebemos uma graça tremenda, entretanto, com igual força nos comprometeu de tal forma que nossa vida não é mais para nós, "pois ninguém de nós vive e ninguém morre para si mesmo, porque se vivemos é para o Senhor que morremos, e se morremos é para o Senhor que morremos. Portanto, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor." (Rm 14,7-8) Esta realidade é intrínseca a todos nós, fomos consagrados para as coisas de Deus, entre as quais desponta a missão da Igreja, o anúncio do Evangelho. Já não importa mais a nossa raça, nossa cor, nosso sexo, nossa naturalidade, "pois todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus, pois todos vós, que fostes batizados em Cristo, vos vestistes de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, nem há homem nem mulher; pois todos vós sois um só em Cristo Jesus." (Gl 3, 26-28).

Pe. Luiz Fraga

Padre diocesano em missão
no Diocese de Macapá, no Amapá

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Lc 10,1-9

"Naquele tempo, o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. E dizia-lhes: [...] Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. [...] Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'o Reino de Deus está próximo de vós'."

Meditatio (meditação)

Escolhemos esta passagem do Evangelho para o mês das missões. São muitos os enviados por Jesus! Somos nós também! Medito o envio dos setenta e dois discípulos e as orientações que Jesus dá. Como esse envio recebido por mim, hoje? O que esse texto diz para mim?

Oratio (oração)

Acolhendo o convite e o envio de Jesus, posso responder-lhe: "Te dou meu coração sincero, para gritar sem medo quão grande é teu amor. Tereis meus braços sem cansaço, tua história em meus lábios e a força na oração" (da música Alma Missionária).



Fotos: Arquivo

Contemplatio (contemplação)

O momento da contemplação visa à transformação da minha vida à luz da Palavra. Como acolho o envio de Jesus e sou transformado por ele? Como vivo, sabendo que o Reino de Deus está próximo? Minhas ações anunciam esse Reino?

Missio (missão)

Acolher a vida como missão: Deus me envia! Diz o papa Francisco: "Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo. É preciso considerarmos-nos como que marcados a fogo por esta missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar" (A alegria do Evangelho, n. 273).

CONHECENDO O APOCALIPSE

POR PADRE GILSON MEURER

Apocalipse – Os seguidores do Cordeiro (Ap 14,1–16,21)

Nessa edição vamos comentar os capítulos 14 a 16 do Apocalipse. É importante ler o texto bíblico também. Após apresentar a visão do dragão e seus seguidores (besta do mar e da terra), em Ap 12–13, o livro apresenta a visão do Cordeiro e dos seus seguidores, os mártires vencedores, que irão julgar o mundo perverso. Em 14,1-5, João tem a visão do Cordeiro no monte Sião acompanhado de 144 mil marcados com o nome de Deus e do Cordeiro. Esse são os mártires que se mantiveram fiéis, e não se contaminaram com a idolatria ("são virgens"). Então, em 14,6-13, João introduz quatro anjos que anunciam o julgamento da Besta e de Babilônia (Roma e seus imperadores semeadores de violência) e a vitória dos que "morreram no Senhor", isto é, os mártires. A imagem do julgamento se reforça com a chegada, em 14,14-20, do Filho do Homem com a foice para fazer a vindima. Desde as primeiras gerações cristãs que se creu no retorno de Jesus para julgar os vivos e os mortos

(cf. parábola do joio e do trigo em Mt 13,36-43). Em 15,1-4, João apresenta como os que venceram a besta (idolatria da Roma antiga) estão de pé sobre o mar de vidro e de fogo. Uma alusão ao cântico de Moisés (Ex 15), cantado após o povo de Deus atravessar o Mar Vermelho e conquistar a liberdade do Egito.

A partir de 15,5-8, João introduz os sete anjos com taças de pragas para despejar sobre a Babilônia (Roma antiga). Babilônia, condenada, irá pagar pelos seus crimes. Aque temos outra alusão ao Êxodo e às 10 pragas (Ex 7–11) que precederam à libertação do povo de Deus do Egito. Em 16,1-21, temos as 7 taças: 1a. taça) úlceras (cf. Ex 9,8-12): os pecadores devem sentir na pele os seus males; 2a.) mar de sangue (cf. Ex 7,14-24); 3a.) rios e fontes de sangue: «assim como derramaram sangue dos mártires, Deus os fará beber sangue»; punição na mesma medida em que trataram os mártires; 4a.) sol abrasador; 5a.) trevas sobre o trono da besta: o domínio do império ro-

mano será eclipsado; 6a.) sequidão do Rio Eufrates: os três espíritos impuros seduzem os reis da terra para combaterem contra Deus, mas são levados ao Harmagedon (alusão ao monte Meguido que, após a derrota do rei Josias (Rs 23,29s), tornou-se símbolo de derrota e desgraça); 7a. taça foi lançada pelo ar: ouviu-se uma voz forte anunciando a realização do julgamento: Babilônia foi dividida em três partes.

Nessas visões, o apóstolo deseja fortalecer a fé dos fiéis perseguidos, pois Deus realizaria sua justiça. De fato, o "furor" da Babilônia (14,8) será castigado com o "furor de Deus" (15,7). Assim como as pragas do Egito, as taças queriam levar os homens ao arrependimento, mas, ao contrário, os homens blasfemam ainda mais contra Deus (16,11.21) e não acolhem esse último convite à conversão. Em síntese, João deixa claro que, apesar da grandeza das forças do mal, Deus destruirá o mal e conduzirá os escolhidos para o seu reino, convidando-nos a permanecermos fiéis ao Cordeiro.

Nossos seminários:

FACULDADE SÃO LUIZ

A Faculdade São Luiz, credenciada pelo MEC em 2004, insere-se em uma longa tradição de ensino de Filosofia em Brusque (SC). A Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, com o objetivo de atender às necessidades formativas de seus membros, criou um curso de Filosofia, em 1933. Iniciava assim a sua atuação no campo dos estudos filosóficos que perdura até os dias atuais. Entre os 141 cursos de Filosofia existentes no país, o da Faculdade São Luiz alcançou a 25ª posição, segundo o ENADE e no IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). No estado, entre os cursos ativos, ocupa a segunda colocação.

Diretor: Pe. Silvano João da Costa, SCJ

Secretário Geral: Pe. Luiz Carlos Berri

Endereço: Av. das Comunidades, 233, Centro — CEP: 88350-360 - Brusque
Caixa Postal: 120/88350-970

Fone: (47) 3396-7919

E-mail: secretaria@saoluiz.edu.br

Site: www.saoluiz.edu.br



Fotos: Divulgação/paróquias



A **Paróquia Imaculada Conceição**, em Angelina, realizou no dia 11 de setembro, a última formação da etapa de encontros com ministros da Sagrada Comunhão.



O Terço dos Homens da **Paróquia São João Bosco**, de Itajaí, comemorou sete anos de fundação em setembro.



Entre os dias 9 a 12 de setembro, como parte da programação das comemorações de seus 150 anos, a **Paróquia São Luís Gonzaga** celebrou o Jubileu da Juventude. No sábado, dia 10, foi realizada uma missa especial, com o recebimento da relíquia de primeiro grau do Beato Carlo Acutis, vinda da Itália, e que ficará na paróquia.



No domingo, dia 25 de setembro, o Apostolado da Oração da **Paróquia São Pedro Apóstolo**, do bairro Itaipava, em Itajaí, comemorou 90 anos de fundação.



Entre os dias 16 e 18 de setembro, aconteceu na cidade de Brusque, o 24º Retiro de Casais da Pastoral da Família da **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, na Fazenda, em Itajaí.



No dia 18 de setembro, a **Paróquia Santo Antônio**, em Itapema, celebrou a missa da Catequese com celebração do Rito da Cruz.

SIGA A ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS NO INSTAGRAM!

@ARQUIFLORIPA

arquifloripa
Arquidiocese de Florianópolis

2º Domingo do Tempo Comum

Teo-cedência de Deus, que nos apresenta ao mundo e à vida.

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

arquifloripa 2º Domingo do Tempo Comum

Ver todas E comentar

18 de Setembro

Agora no **Spotify**

PROGRAMA "UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA"

POR DOM WILSON TADEU JONCK, SCJ

Programa "Um Novo Céu e Uma Nova Terra"

Arquidiocese de Florianópolis

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Catarinenses participam do encontro Economia de Francisco e Clara, em Assis

A pequena cidade italiana da Úmbria famosa em todo o mundo pelos seus filhos prediletos Francisco e Clara, acolheu de 22 a 24 de setembro cerca de mil jovens economistas provenientes de 120 países que nos últimos dois dias participaram do evento global Economia de Francisco. Um evento desejado pelo Papa para refundar a economia com um capital de valor inestimável: o da fraternidade.

Economia de Francisco, um movimento internacional de jovens economistas, engajados num processo de diálogo inclusivo, nasceu após a carta do Pontífice, dirigida em 2019 a jovens economistas, empreendedores e empresárias de todo o mundo. Esse apelo tornou-se um processo para repensar a economia. Os dois primeiros encontros foram realizados on-line por causa da pandemia. Este foi o terceiro encontro, o primeiro de forma presencial.

O Brasil esteve presente com cerca de 100 jovens em Assis para apresentar suas propostas e projetos, na ten-



Foto: ABEFC

Parte da delegação brasileira no encontro com a Comissão Pontifícia para a América Latina.

tativa de responder ao chamado de Francisco para construir outros modelos econômicos. Também foi convidado como palestrante do evento o Pe. Wilson Groh, que apresentou as atividades realizadas a cerca de seis mil adolescentes e jovens na capital catarinense.

Economia do Evangelho

No dia 24 de setembro, o Papa Francisco assinou, com os participantes reunidos em Assis, um pacto, individualmente e todos juntos, no qual se comprometem a gastar suas vidas para que a economia de hoje e de amanhã se torne uma Economia do Evangelho. No documento os jovens reafirmam que "nós acreditamos nesta economia. Não é uma utopia, porque já a estamos construindo. E alguns de nós, em manhãs particularmente luminosas, já vislumbram o início da terra prometida".

Para saber mais, acompanhe o site da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara: <http://economiadefranciscoelara.com.br>.

CARIDADE SOCIAL

CasaLar Emaús: mais que uma casa, um lar

A fundação da CasaLar Emaús aconteceu através da iniciativa de jovens pertencentes ao Movimento Emaús que desenvolviam um trabalho de apoio com

Foto: Ação Social Arquidiocesana



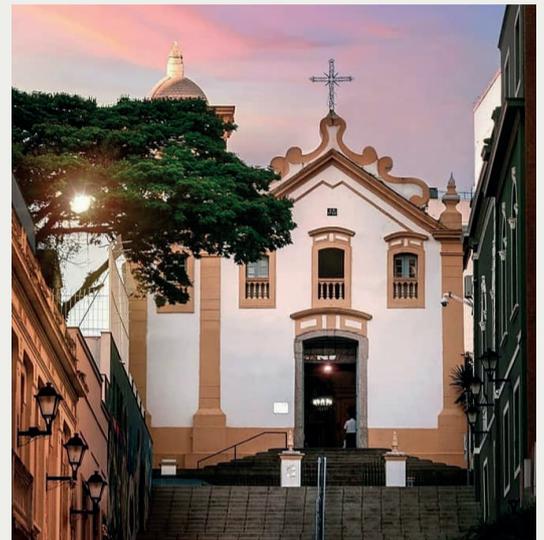
crianças e adolescentes na cidade de Rancho Queimado. Através da experiência adquirida os jovens se sentiram motivados a fundar uma instituição que acolhesse crianças em situação de vulnerabilidade na Grande Florianópolis.

A CasaLar Emaús está localizada em Florianópolis e tem como lema: "Mais que uma casa, um lar". Este ano a instituição completa 30 anos de atuação e neste período já acolheu mais de 150 crianças. Na CasaLar as crianças são atendidas em suas necessidades mais essenciais como alimentação, educação, saúde e lazer.

A CasaLar é mantida com o apoio de voluntários, empresas parceiras, convênio com o poder público, convênios com pessoas jurídicas, e por meio de ações de arrecadação, eventos beneficentes e doações espontâneas. Para mais informações acesse: www.casalaremaus.org.br.

Igreja do Rosário e São Benedito celebra seus padroeiros

Foto: @FabianoMarin



No dia 30 de outubro de 2022, a Igreja da Escadaria do Rosário, como é popularmente conhecida, que é na verdade a Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, no centro da capital, irá celebrar missa em honra aos seus padroeiros às 17h. O templo foi edificado em 1750 pela Irmandade Beneficente Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos.

A irmandade, a segunda mais antiga da Ilha de Santa Catarina, foi confraria muito pobre, fundada na Ilha antes de 1750, por escravos, ex-escravos e alguns homens brancos humildes. Começaram a erguer sua igreja em 1787 e só conseguiram concluí-la em 1830. A igreja apresenta linhas arquitetônicas barrocas. Seu interior singelo abriga alfaias e imagens, como a de Nossa Senhora do Rosário. Do alto da sua escadaria, o artista Victor Meirelles pintou, no século XIX, amplo panorama da cidade, tendo ao fundo a Baía Sul.

As missas são celebradas aos domingos, às 17h. Além da entrada principal, uma porta lateral é adaptada para ajudar o acesso de idosos e pessoas com deficiência. A Irmandade também reforça o convite para os fiéis participarem destacando que há vagas de estacionamento nas ruas em frente e próximas à igreja.

FRANQUEADO SOLAR BLUESUN

WIND SUN
Energias Renováveis

INVISTA EM ENERGIA SOLAR!
Gere sua própria energia e tenha até 95% de economia

(48) 99925-2324 @windsunsc

ZITA® ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori.

Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

1º Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos da Arquidiocese de Florianópolis

Fotos: Ismael de Melo/ArquiFloripa



No dia 21 de setembro de 2022 aconteceu o 1º Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos da Arquidiocese de Florianópolis. Este evento foi uma iniciativa do Setor Colégios Católicos da Pastoral da Educação de nossa Arquidiocese em parceria com a ANEC — Associação Nacional da Educação Católica. Foi com muita alegria que participaram os diretores, educadores, familiares, religiosos, religiosas, padres e diáconos. E, de forma muito especial, Dom Wilson Tadeu Jönck, nosso Arcebispo Metropolitano. O festival foi acolhido no teatro do Centro Educacional Menino Jesus no centro de Florianópolis. E também foi transmitido no canal do Youtube da Arquidiocese de Florianópolis.

Foi um momento ímpar, que ficou marcado na história, pois evidenciou o compromisso que a Igreja sempre assumiu com a educação. Compromisso este que se manifesta numa perspectiva sinodal, de comunhão e participação, no assumir a missão educativo-evangelizadora, unidos também ao grande convite que nos faz o Papa Francisco, para que assumamos a proposta do Pacto Educativo Global. Através da arte, da música, do teatro, da dança e da poesia os estudantes expressaram ao mundo o nosso compromisso com uma cultura de paz.

A abertura do evento foi com o Diácono Ricardo Marques, Assessor Arquidiocesano da Pastoral da Educação. “Estamos reunidos para uma noite de arte, cultura e de espiritualidade. Se diz que todo artista deixa em sua obra uma marca pessoal. É o que podemos perceber nas obras plásticas. Nas músicas percebemos muito de seus compositores nas letras. E nós somos testemunhas de que isto é a mais pura verdade, pois o divino artista colocou em nós sua imagem e semelhança, deixou a sua marca em nossas vidas,” falou diácono Ricardo.

O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, foi convidado para encerrar o festival e concedeu a bênção de encerramento do festival.



Cronograma de outubro de 2022

- 01/10 | Ordenação Diaconal – Paróquia Sagrados Corações
- 04/10 | Bênção da Igreja São Francisco Assis – Dom Joaquim
- 05/10 | Missa de Dom Wilson no Santuário de Aparecida
- 08/10 | Ordenação presbiteral – Ricardo José Inácio – Palhoça
- 12/10 | Ordenação presbiteral – Guilherme Acacio do Nascimento – Palhoça
- 12/10 | Nossa Senhora Aparecida
- 14 a 22/10 | Escola Diaconal 17ª Turma – Florianópolis
- 15/10 | Missa do Dia dos Professores – Santíssimo Sacramento – Itajaí
- 22/10 a 02/11 | Visita Ad Limina dos bispos de Santa Catarina ao Vaticano

Setor Juventude: Grupos paroquiais são tema principal de encontro com coordenadores

Fotos: Setor Juventude



O Setor Juventude reuniu quase de 100 coordenadores dos diversos grupos de jovens da arquidiocese em dois eventos, realizados na região sul e norte, nos dias 24 de setembro na Paróquia Santo Antônio, em Campinas, e 1º de outubro, na Paróquia Santo Antônio, em Itapema.

Entre os temas, estavam a importância da presença do jovem na paróquia como liderança presente nos conselhos, pastorais e movimentos a ocupar lugares ativos nos momentos de conversa, discussão e deliberação da paróquia. Outro tema importante foi sobre o Grupo Paroquial, a sua importância e como fazer o grupo paroquial acontecer.

Os Grupos de Jovens Paroquiais são grupos formados a partir dos vínculos estabelecidos nas paróquias. Podem ser formados a partir de um retiro, um convite do pároco, um grupo pós-crisma, neste caso, adolescentes, ou mesmo um grupo de amigos. O grupo paroquial não se filia a qualquer expressão juvenil, constituindo um grupo único, com características próprias. Torna-se um espaço de acolhida, formação, partilha de vida e de fé dos jovens discípulos missionários na comunhão da comunidade paroquial.

“Os Grupos de Jovens Paroquiais são um caminho para que os jovens conheçam mais da Igreja e da Paróquia, desenvolvam-se enquanto lideranças cristãs e conheçam outros ministérios e pastorais onde possam continuar o serviço à comunidade ao longo de sua caminhada cristã.”, explica o assessor do Setor Juventude, Pe. Ewerton Martins Gerent.

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Fieis lotam igreja de Itajaí para ordenação presbiteral do Pe. Rodrigo Laufer

Na manhã do dia 24 de setembro, a Arquidiocese de Florianópolis ganhou um novo presbítero, pela imposição das mãos e prece de ordenação de Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Fotos: Ismael de Melo/ArquiFloripa

No dia 24 de setembro, Rodrigo Laufer foi ordenado presbítero na Igreja Matriz da Paróquia São João Batista, no bairro São João, em Itajaí, pela imposição das mãos e prece de ordenação de Dom Wilson Tadeu Jönck.

Durante a homilia, o arcebispo destacou que “o presbítero coloca sua vida a serviço do povo de Deus, no que Jesus veio realizar neste mundo. Ele é consagrado e enviado para esta missão. Na ordenação, o presbítero assume esse compromisso publicamente. Não é porque o diácono Rodrigo acha isto uma coisa grandiosa, e é. Mas ele aceita, porque Deus o escolheu”.

Pe. Rodrigo escolheu como lema presbiteral: “Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus” (Fl 2,5). Ao final da celebração, ele agradeceu todas as pessoas que participaram de sua caminhada até a ordenação presbiteral e todo apoio que recebeu durante os anos que esteve em formação.



COLÉGIO CATARINENSE. UMA ESCOLHA, MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES.

Conheça nossa proposta educativa diferenciada para uma Formação Integral.



**COLÉGIO
CATARINENSE**



Rede Jesuíta
de Educação



COLÉGIO
CATARINENSE